



TROTE SOLIDÁRIO UNIASSELVI

NO LUGAR DE VIOLÊNCIA, CONSCIÊNCIA
AO INVÉS DE HUMILHAÇÃO, MOBILIZAÇÃO

1. OBJETIVOS

Estender a todas as unidades UNIASSELVI a prática do chamado “Trote Solidário”, evento no qual se propõem ações socioeducativas a fim de recepcionar e integrar os acadêmicos ingressantes e veteranos, visando institucionalizar cultura contrária ao trote violento.

Estimular ações sociais que promovam cidadania, compromisso, trabalho em equipe e sensibilização com o próximo.

Fomentar a consciência acadêmica quanto à necessidade da responsabilidade ambiental e preservação da natureza e dos recursos naturais.

Incentivar o respeito em relação ao outro e a aceitação de culturas, orientações e posicionamentos divergentes e antagônicos.

Contribuir para o envolvimento de discentes, docentes, tutoria, a própria Instituição e a toda a comunidade reforçando o compromisso de Responsabilidade Social.

2. TEMA

Responsabilidade Social

Exemplos de atividades que podem ser desenvolvidas pela Unidade/Polo:

- Arrecadação de materiais e itens de higiene pessoal ou produtos de necessidade dos ancionatos. No ato da entrega, organizar atividades que integrem os discentes com os internos.
- Atividades que podem ser recreativas ou refeições, por exemplo.
- Arrecadação de material escolar, de higiene pessoal ou alimentos não perecíveis identificados por instituições como creches e escolas. Realizar atividades que, no ato da entrega do montante conquistado, integre os acadêmicos participantes aos alunos.
- Distribuição e plantio de mudas de árvores em locais degradados ou com ausência de plantação na cidade.

- Recolhimento de lixo eletrônico para a comunidade acadêmica e a comunidade local.
- Campanha de doação de sangue acompanhada de palestras educativas.

3. INSTRUÇÕES DE PLANEJAMENTO PARA A ATIVIDADE

Definir os órgãos e instituições que serão beneficiados com a atividade realizada pelo corpo discente, levando sempre como norte a situação e condições da comunidade local, buscando identificar as deficiências e problemas da mesma a fim de minimizá-los, contorná-los e, se possível, eliminá-los. Sugestão: ancionatos, escolas e seus alunos, instituições beneficentes, organizações não governamentais, hospitais, entre outras.

Definir os principais objetivos da atividade e sua abrangência.

Escolher a dinâmica da atividade, quantas e quais ações serão necessárias para concretizá-la.

Delimitar a quantidade aproximada de participantes que realizarão a atividade.

Pesquisar e determinar o melhor local para realização das atividades, levando em consideração a quantidade de envolvidos e a facilidade de acesso ao lugar escolhido. Sugestão: procurar parceiros que tenham condições de disponibilizar espaço, como prefeitura, empresas, associações de moradores, instituições religiosas, entre outras.

Procurar parceiros presentes na região que possam e queiram se envolver ou se fazer representar nas atividades.

4. FATORES DE SUCESSO PARA A AÇÃO

Planejar as ações com antecedência e realizar as articulações necessárias com os parceiros locais.

Estimular a integração do corpo docente, tutoria e discente de todos os cursos.

Convidar e inspirar as pessoas a participarem como uma oportunidade muito especial, de voluntariado.

Permitir e aceitar sugestões de quem tem uma ideia a apresentar.

Participar dos projetos que interessam à comunidade e que melhoram a vida das pessoas.

Escolher organizações sem fins lucrativos que possam ser beneficiadas com as atividades.

Comprovar a efetiva participação dos alunos através de lista de presença e registro fotográfico das atividades.

5. DURANTE A ATIVIDADE

Registrar as atividades do evento através de imagens fotográficas e filmagens de curta ou longa duração.

Elaborar lista de presença e recolher nome completo, curso, turma/semestre e assinatura dos envolvidos.

Estimular a integração e mesclar grupos.

6. PERÍODO

O Trote solidário deverá realizar-se nos meses de março e agosto de cada ano.

Para 2017/01 o período de realização das atividades será durante todo o mês de março. O mês de abril será destinado à entrega dos insumos coletados (caso tenha sido coletado insumos durante o trote).

7. PLANO DE COMUNICAÇÃO

Todas as Unidades/Polos terão o apoio do setor de Marketing UNIASSELVI a fim de que a ação seja divulgada no site da IES, no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e em outros meios de comunicação.

O responsável pela comunicação será Aldo Pasqualini (aldo.pasqualini@uniasselvi.com.br).

8. CERTIFICAÇÃO

A Unidade/Polo, baseando-se na lista de presença dos acadêmicos, deve se encarregar da confecção dos certificados de participação de forma que estes contabilizem como atividades complementares. Os acadêmicos que participarem efetivamente terão oportunidade de validar de 10 a 30 horas de Atividades Complementares, que deverão ser analisadas e definidas pelo Coordenador do Curso.

É importante que no verso do certificado conste(m) a(s) atividade(s) realizada(s).

Obs.: Os acadêmicos da modalidade EAD que participarem efetivamente terão oportunidade de validar 5 horas de Atividades Complementares, que deverão ser declaradas pelo Articulador do Polo.

9. RELATÓRIO FINAL DA AÇÃO

Toda a ação deve ser registrada na forma de relatório. Nele deve conter todas as informações da atividade, conforme campos existentes no modelo institucional presente no Anexo I deste documento.

ANEXO I

Inserir cabeçalho da unidade/polo

RELATÓRIO TROTE SOLIDÁRIO (Nome da ação)

I - IDENTIFICAÇÃO DO EVENTO												
1. Tipo		Palestra		Seminário		Congresso		Simpósio		Semana		Outro
2. Denominação:												
3. Local:												
4. Período:												

II – IDENTIFICAÇÃO DOS PARTICIPANTES	
1. Curso (s)	

III – OBJETIVOS

IV – RELATÓRIO
Descrever a atividade e inserir fotos.